



Comandos de Controle

©1997 - Adriano Joaquim de Oliveira Cruz

1. [Comandos de Teste](#)
 1. [Blocos de Comandos](#)
 2. [Comando if](#)
 3. [Comando switch](#)
 4. [Comando Ternário](#)
2. [Laços](#)
 1. [Comando for](#)
 2. [Comando while](#)
 3. [Comando do-while](#)
3. [Comandos de Desvio](#)
 1. [Comando break](#)
 2. [Comando continue](#)
 3. [Comando goto](#)
 4. [Função exit\(\)](#)
 5. [Comando return](#)
4. [Exercícios](#)

Comandos de Teste

Blocos de Comandos

Blocos de comando são grupos de comandos que devem ser tratados como uma unidade lógica. O início de um bloco em C é marcado por uma { e o término por uma }. O bloco de comando serve para criar um grupo de comandos que devem ser executados juntos. Normalmente usa-se bloco de comandos quando se usa comandos de teste em que deve-se escolher entre executar dois blocos de comandos. Um bloco de comandos pode ser utilizado em qualquer trecho de programa que se pode usar um comando C.

Comando if

O comando `if` é utilizado quando for necessário escolher entre dois caminhos, ou quando se deseja executar um comando sujeito ao resultado de um teste. A forma geral do comando `if` é a seguinte:

```
if (expressão)
    comando1;
else
    comando2;
```

Neste comando a expressão é avaliada e caso o resultado seja VERDADE (qualquer resultado diferente de zero) o `comando1` é executado, caso contrário o `comando2` é que é executado. Pela definição do comando a expressão deve ter como resultado um valor diferente de zero para ser considerada verdade. Observar que somente um dos dois comandos será executado.

Como a cláusula `else` é opcional a forma abaixo do comando `if` é perfeitamente válida.

```
if (expressão)
    comando;
```

Nos dois casos acima os comandos sempre podem ser substituídos por um bloco de comandos, e neste caso os comandos

ficariam da seguinte maneira:

```
if (expressão)
{
    /* lista de comandos a serem executados */
}
else
{
    /* lista alternativa de comandos a serem executados */
}
```

ou

```
if (expressão)
{
    /* lista de comandos a serem executados */
}
```

A seguir mostramos alguns trechos de programas com exemplos de uso de comando if:

```
1. scanf("%d", &dia);
   if ( dia > 31 && dia < 1 )
       printf("Dia invalido\n");

2. scanf("%d", &numero);
   if ( numero >= 0 )
       printf("Numero positivo\n");
   else
       printf("Numero negativo\n");

3. scanf("%f", salario);
   if (salario < 800.00)
   {
       printf("Aliquota de imposto = 0.1\n");
       imposto = salario * 0.1;
   }
   else
   {
       printf("Aliquota de imposto = 0.25\n");
       imposto = salario * 0.25;
   }
```

Uma construção que pode aparecer são os comandos if 's em escada, cuja forma geral é a seguinte:

```
if (expressão)
    comando;
else if (expressão)
    comando;
else if (expressão)
    comando;
    ...
else comando;
```

O programa [calc.c](#) mostra um exemplo com if 's em escada e aninhados.

Para evitar que o recuo da escada seja muito profundo o comando if em escada pode ser escrito da seguinte maneira:

```
if (expressão)
    comando;
else if (expressão)
    comando;
else if (expressão)
    comando;
    ...
else comando;
```

Comando switch

O comando `if`, em todas suas formas, é suficiente resolver problemas de seleção de comandos. Porém em alguns casos, como no exemplo acima ([ccalc.c](#)) o programa se torna mais trabalhoso para ser escrito. O comando `switch` facilita a escrita de trechos de programa em que a seleção deve ser feita entre várias alternativas. A forma geral do comando `switch` é a seguinte:

```
switch (expressão) {  
  case constante1:  
    sequência de comandos;  
    break;  
  case constante2:  
    sequência de comandos;  
    break;  
  case constante3:  
    sequência de comandos;  
    break;  
    ...  
  default:  
    sequência de comandos;  
}
```

A execução do comando segue os seguintes passos:

1. A expressão é avaliada;
2. O resultado da expressão é comparado com os valores das constantes que aparecem nos comandos `case`;
3. Quando o resultado da expressão for igual a uma das constantes, a execução se inicia a partir do comando associado com esta constante. A execução continua com a execução de todos os comandos até o fim do comando `switch`, ou até que um comando `break` seja encontrado;
4. Caso não ocorra nenhuma coincidência o comando `default` é executado. O comando `default` é opcional e se ele não aparecer nenhum comando será executado.

O comando `break` é um dos comandos de desvio da linguagem C. O `break` se usa dentro do comando `switch` para interromper a execução e pular para o comando seguinte ao comando `switch`.

Há alguns pontos importantes que devem ser mencionados sobre o comando `switch`.

- O resultado da expressão deve ser um tipo compatível com um inteiro, isto é, expressões com resultados tipo `char` também podem ser usadas;
- Notar que caso não apareça um comando de desvio todas as instruções seguintes ao teste `case` que teve sucesso serão executadas, mesmo as que estejam relacionadas com outros testes `case`;
- O comando `switch` só pode testar igualdade;
- Não podem aparecer duas constantes iguais em um `case`;

O programa [calsw.c](#) mostra um exemplo de uso de comandos `switch`.

Comando Ternário

O comando ternário tem este nome porque necessita de três operandos para ser avaliado. O comando ternário tem a seguinte forma:

```
expressão1 ? expressão2 : expressão3
```

Para avaliar o resultado da expressão primeiro `expressão1` é avaliada. Caso este resultado seja correspondente ao valor VERDADE então resultado da expressão será igual ao valor da `expressão2`, no caso contrário `expressão3` é avaliada e se torna o resultado.

O programa [tern.c](#) mostra um exemplo de uso de comando ternário.

Laços

Estes comandos permitem que trechos de programa sejam repetidos um certo número de vezes controlado pelo programa. O número de vezes que um laço será executado pode ser fixo ou depender de condições.

Comando for

Este comando aparece em várias linguagens de programação, mas na linguagem C ele apresenta uma grau maior de flexibilidade. A idéia básica do comando `for` é a seguinte. Uma variável de controle, geralmente um contador, recebe um valor inicial. O trecho de programa que pertence ao laço é executado e ao final a variável de controle é incrementada ou decrementada e comparada com o valor final que ela deve alcançar. Caso a condição de término tenha sido atingida o laço é interrompido.

A forma geral do comando `for` é a seguinte:

```
for (expressão1; expressão2; expressão3) comando;
```

As três expressões geralmente tem os seguintes significados:

1. A expressão1 é utilizada para inicializar a variável de controle do laço;
2. A expressão2 é um teste que controla o fim do laço;
3. A expressão3 normalmente faz um incremento ou decremento da variável de controle.

A execução do comando `for` segue os seguintes passos:

1. A expressão1 é avaliada;
2. A expressão2 é avaliada para determinar se o comando deve ser executado;
3. Se o resultado da expressão2 for VERDADE o comando é executado caso contrário o laço é terminado;
4. A expressão3 é avaliada;
5. Voltar para o passo onde 2.

Exemplo Imp100f: O trecho de programa abaixo imprime todos os números entre 1 e 100.

```
for (i = 0; i <= 100; i++)  
  
    printf("Numero %d\n", i);
```

É possível omitir qualquer uma das expressões. Por exemplo, se a expressão2 for omitida o programa assume que ela é sempre verdade de modo que o laço só termina com um comando de desvio como o `break`

```
for (i = 0; ; i++){  
  
    printf("numero %d\n", i);  
  
    if (i == 5) break;  
  
}
```

O programa [fat.c](#) mostra como se pode calcular o fatorial de um número usando-se o comando `for`.

Laços for com mais de um comando por expressão

Outra possibilidade que o comando `for` em C permite é a inclusão de mais de um comando, separados por vírgulas, nas expressões. O programa [for1.c](#) mostra um exemplo de uso de comando `for` com vários comandos nas expressões.

Laços for com testes com outras variáveis

A expressão de controle não precisa necessariamente envolver somente um teste com a variável que controla o laço. O teste de final do laço pode ser qualquer expressão relacional ou lógica. No exemplo [linf.c](#) o laço pode terminar porque a variável de controle já chegou ao seu valor limite ou foi batida a tecla '*'.

Laços `for` com expressões faltando

Um outro ponto importante do `for` é que nem todas as expressões precisam estar presentes. No exemplo, [fors.c](#) a variável de controle não é incrementada. A única maneira do programa terminar é o usuário bater o número -1.

Laço infinito

Uma construção muito utilizada é o laço infinito. No laço infinito o programa para quando se usa o comando `break`. No exemplo [finf.c](#) o programa só para `for` digitada ou a tecla 's' ou 'S'.

Laços aninhados

Uma importante construção aparece quando colocamos como comando a ser repetido um outro comando `for`. Esta construção aparece quando estamos trabalhando com matrizes. O exemplo [ftab.c](#) mostra um programa que imprime uma tabuada.

Comando `while`

O comando `while` tem a seguinte forma geral:

```
while (expressão)
    comando;
```

A expressão pode assumir o valor `FALSO` (igual a 0) ou `VERDADE` (diferente de 0). Os passos para execução do comando são os seguintes:

1. A expressão é avaliada;
2. Se a expressão for `VERDADE` então o comando é executado, caso contrário a execução do comando é terminada;
3. Voltar para o passo 1.

Uma característica do comando `while`, como pode ser visto dos passos acima, é que o comando pode não ser executado.

O exemplo de comando `for` [Imp100f](#) escrito com comando `while` fica da seguinte maneira:

```
i = 1;
while (i <= 100){
    printf("Numero %d\n", i);
    i++;
}
```

O trecho acima escrito de forma mais compacta fica:

```
i = 1;
while (i++ <= 100)
    printf("Numero %d\n", i);
```

A expressão do comando pode incluir chamada de função. Lembrar que qualquer atribuição entre parênteses é considerada como uma expressão que tem o valor da atribuição sendo feita. Por exemplo, o trecho abaixo repete um bloco de comandos enquanto o usuário usar a tecla 'c' para continuar, qualquer outra tecla o bloco é interrompido.

```
#include <stdio.h>
#include <conio.h>

void main()
```

```
{  
    int c;  
    puts("Tecle c para continuar.\n");  
    while ((c=getche()) == 'c'){  
        puts("\nNão Acabou.\n");  
    }  
    puts("\nAcabou.\n");  
}
```

Comando do-while

A forma genérica do comando é a seguinte:

```
do {  
    comando;  
} while (expressão);
```

Observar que neste comando a expressão de teste está após a execução do comando, portanto o comando é executado pelo menos uma vez. A execução do comando segue os seguintes passos:

1. Executa o comando;
2. Avalia a expressão;
3. Se a expressão for VERDADE então volta para o passo 1, caso contrário interrompe o do-while

O exemplo de comando `for` [Imp100f](#) escrito com comando `do-while` fica da seguinte maneira:

```
i = 1;  
do {  
    printf("Numero %d\n", i);  
    i++;  
} while (i <= 100);
```

Comandos de Desvio

Comando break

O comando `break` pode ser tanto usado para terminar um teste `case` dentro de um comando `switch` quanto interromper a execução de um laço.

Quando o comando é utilizado dentro de um comando `for` o laço é imediatamente interrompido e o programa continua a execução no comando seguinte ao comando `for`.

No trecho de programa abaixo o comando `for` deve ler 100 números inteiros positivos. No entanto, se for digitado um número negativo o comando `for` é interrompido imediatamente sem que o número seja impresso.

```
for (i = 0; i <100; i++)  
{  
    scanf("%d", &um);  
    if (num < 0) break;
```

```
    printf("%d\n", num);  
}
```

Comando continue

O comando `continue` é parecido com o comando `break`. A diferença é que o comando `continue` interrompe a execução da iteração corrente passando para a próxima iteração do laço, se houver uma. No comando `for` o controle passa para o teste e o incremento do laço sejam executados, nos comandos `while` e `do-while` o controle passa para a fase de testes.

No trecho de programa abaixo o laço lê 100 números inteiros, caso o número seja negativo ele um novo número é lido.

```
for (i = 0; i < 100; i++)  
{  
    scanf("%d", &num);  
    if (num < 0) continue;  
    printf("%d\n", num);  
}
```

Comando goto

O comando `goto` causa um desvio incondicional para um outro ponto da função em que o comando está sendo usado. O comando para onde deve ser feito o desvio é indicado por um rótulo, que é um identificador válido em C seguido por dois pontos.

É importante notar que o comando `goto` e o ponto para onde será feito o desvio devem estar dentro da mesma função. A forma geral deste comando é:

```
goto rótulo;  
  
.  
.  
.  
  
rótulo:
```

Este comando durante muito tempo foi associado a programas ilegíveis. O argumento para esta afirmação se baseia no fato de que programas com comandos `goto` perdem a organização e estrutura porque o fluxo de execução pode ficar saltando erráticamente de um ponto para outro. Atualmente as restrições ao uso do comando tem diminuído e seu uso pode ser admitido em alguns casos.

Função exit()

A função `exit` provoca a terminação de um programa, retornando o controle ao sistema operacional. O protótipo da função é a seguinte:

```
void exit( int codigo);
```

Observar que esta função interrompe o programa como um todo. O código é usado para indicar qual condição causou a interrupção do programa.

Comando return

O comando `return` é usado para interromper a execução de uma função e retornar um valor ao programa que chamou esta função. Caso haja algum valor associado ao comando `return` este é devolvido para a função, caso contrário um valor qualquer é retornado.

A forma geral do comando é:

```
return expressão;
```

Notar que a expressão é opcional. A chave que termina uma função é equivalente a um comando `return` sem a expressão correspondente. É possível haver mais de um comando `return` dentro de uma função. O primeiro que for encontrado durante a execução causará o fim da execução. Uma função declarada como do tipo `void` não pode ter um comando `return` que retorne um valor. Isto não faz sentido, já que funções deste tipo não podem retornar valores.

Exercícios

1. Escreva um programa que calcule x elevado a n. Assuma que n é um valor inteiro.

Solução: [potencia.c](#)

2. Escreva um programa que exiba um menu com as opções "1-multiplicar" e "2-somar", leia a opção desejada, leia dois valores, execute a operação (utilizando o comando "if") e exiba o resultado.

Solução: [menu.c](#)

3. Utilizando if's em escada, inclua, no programa do exercício anterior, as opções "3-Subtrair" e "4-Dividir".

Solução: [if.c](#)

4. Simplifique os programas anteriores da seguinte forma:

Reescreva o programa do exercício 1 substituindo o comando "if" pelo comando ternário.

Solução: [ternario.c](#)

Reescreva o programa do exercício 2 substituindo os if's em escada pelo comando "switch".

Solução: [switch.c](#)

5. Utilizando um laço "while" e o comando "break", escreva um programa que exiba a mensagem "HA-HA-HA!! Você está preso." até que a senha "FUI!!" seja digitada.

Solução: [senha.c](#)

6. Utilizando um laço "for" dentro de outro, escreva um programa que exiba as tabuadas de multiplicação dos números de 1 à 9.

Solução: [multi.c](#)

7. Escreva um programa com menu de 5 opções que utilize o comando de desvio "goto" para executar a opção desejada e só saia do programa caso a opção "5-Sair" seja selecionada.

Solução: [goto.c](#)

8. Escreva um programa que tenha um número (inteiro) como entrada do usuário e escreva como saída a sequência de bits que forma esse número. Por exemplo, após digitado o número 10, a saída deve ser 0000000000001010.

Solução: [converte.c](#) Solução: [converte1.c](#)

9. Escreva um programa que imprima todos os números pares entre 0 e 50 e em seguida imprima todos os ímpares. Deixar um espaço entre os números.

Solução: [par.c](#)

10. Escreva um programa que leia 10 números. O programa deve imprimir a média, o maior e o menor deles. Obs: Os números devem ser entre 0 e 10.

Solução: [media.c](#)

11. Escreva um programa que leia 10 números. O programa deve imprimir a média, o maior e o menor deles. Obs: Considere agora que os números podem ser quaisquer.

Solução: [.c](#)

12. Escreva um programa que exibe a tabela ascii.

Solução: [ascii.c](#)

13. Crie um programa para verificar se um número dado é primo.

Solução: [primo.c](#)

14. Escreva um prgrama que leia um numero inteiro do teclado e acha se o numero e primo ou nao. O programa deve informar o menor divisor.

Solução: [primos.c](#)

15. Escreva um programa que leia um numero do teclado e ache todos os seus divisores.

Solução: [divisores.c](#)

16. Escreva um programa que imprima a seqüência "987654321876543217654321654321543214321321211", mas sem imprimir nenhuma constante, use apenas variáveis. Em outra linha imprima as letras maiúsculas de A até Z (ABCD...).

Solução: [imprime.c](#)

17. Escreva um programa que conte de 100 a 999 (inclusive) e exiba, um por linha, o produto dois tres digitos dos numeros. Por exemplo, inicialmente o programa irá exibir:

```
0 (1*0*0)
0 (1*0*1)
0 (1*0*2)
(...)
0 (1*1*0)
1 (1*1*1)
2 (1*1*2)
até 9*9*9=729
```

Faça seu programa dar uma pausa a cada 20 linhas para que seja possível ver todos os números pouco a pouco (solicitando que seja pressionada alguma tecla para ver a próxima sequencia de números, como o DIR/P do DOS).

Solução: [produto.c](#)



[Índice](#)

